

()
CTS
()
CA

() EAM () ENF () EAP () EX () FP () HFS (X) IDD () LEQ () MD () PEQ () TIC

PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA E LEI 10.639/2003: UM DIÁLOGO PARA O ENSINO DE QUÍMICA.

Yaçanã Climaco S. dos Reis(IC)¹

¹Química/UFBA/yaclimaco@gmail.com

Palavras-Chave: *Educação para as Relações Étnico-raciais, Ensino, Pedagogia Histórico Crítica.*

Introdução

Devido ao problema no panorama atual da educação, onde falta valorização aos(as) estudantes, e falta interesse nas duas partes em educar e ser educado, novas alternativas são importantes para que haja uma evolução e reestruturação no panorama acadêmico. Segundo Schwartzman, acreditava-se que o problema central era a falta de verba e que as crianças não iam a escola. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma nova abordagem pedagógica, trazendo como princípio a Pedagogia Histórico-Crítica de Demerval Saviani. Os planos contendo a PHC serão utilizados na prática pedagógica, levando uma nova visão e alterando a abordagem já vigente, fazendo com que os alunos e alunas se apropriem do conhecimento de uma forma diferenciada. Além disso, o trabalho traz o diálogo da PHC com a Lei 10.639/2003 dentro do Ensino de Química, indo mais a fundo ao conhecimento, desmistificando os conceitos que já estavam enraizados e trabalhando na valorização daquilo que por muito tempo foi considerado senso comum. Ao trabalhar este aspecto, há a possibilidade de melhorar o processo identitário do estudante negro e negra, fazendo com que ele também se veja como produtor de conhecimento, e valorize a cultura tão extensa dos seus ancestrais.

Resultados e Discussão

Se estamos falando sobre mudança de realidade, não se pode deixar de citar diretamente o povo que está, há centenas de anos, tentando mudar a sua realidade, estando em constante luta por direitos e reconhecimento. Muitas vezes o povo negro possui suas lutas invisibilizadas e, geralmente, essa falta de visibilidade social está ligada ao preconceito racial que está enraizado na sociedade brasileira (BORGES; PINHEIRO, MORADILLO, 2017). Após a diáspora africana, quando os negros foram arrancados de suas origens por motivos políticos e de exploração, toda sua autonomia como indivíduo foi arrancada, diminuindo suas possibilidades de

produzir ou agir, o que intensificou-se mais ainda após a sua libertação



Figura 1 – Aula de Química com Relações Étnico-raciais.

Fonte: Murilo Bastos (2025).



Figura 2 – Resultado das produções ou Catarse de acordo com a PHC da aula sobre química orgânica e produtos afro brasileiros.

Fonte: Acervo Pessoal (2025).

Considerações Finais

Pensando por essa perspectiva que o presente trabalho traz o diálogo entre a lei 10.639/2003 e a Pedagogia Histórico-Crítica no Ensino de Química, vendo a necessidade em sala de aula de manter o conteúdo da química, cada vez mais ligado ao ensino da cultura afro-brasileira, para que eles vejam como a química também está muito próxima aos estudantes, eles só não tinham noção.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBID por me possibilitar a aplicação.

BORGES, Elbert Reis; PINHEIRO, Bárbara Carine Soares; MORADILLO, Edilson Ferreira. A pedagogia histórico-crítica e o ensino de estequiometria no ensino médio: a incorporação de conceitos científicos numa perspectiva contextual. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 10., 2015, Águas de Lindoia. Anais [...]. Águas de Lindoia: ABRAPEC, 2015. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/resumos/R0081-1.PDF>. Acesso em: 10 ago. 2025

SCHWARTZMAN, Simon; BROCK, Colin. *Os desafios da educação no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/42036482/Os_desafios_da_educacao_no_Brasil.pdf. Acesso em: 22 set. 2025.